



Proteinúria | Proteinúria

Kit para determinação da proteinúria por metodologia colorimétrica.
Kit para determinación de proteinuria por metodología colorimétrica.

Ref: 498
MS 80022230078

MÉTODO

Colorimétrico-Vermelho de pirogalol.

FINALIDADE

Reagentes para determinação quantitativa das proteínas na urina e líquor.
Somente para uso diagnóstico *in vitro*.

FUNDAMENTO

Em meio ácido, as proteínas reagem com o vermelho de pirogalol e o molibdato formando um complexo colorido cuja absorvância medida em 600 nm é diretamente proporcional à concentração de proteínas na amostra analisada.

SIGNIFICADO CLÍNICO

A determinação de proteínas na urina é um bom indicador para avaliação de enfermidades renais, uma vez que os glomérulos funcionam como ultrafiltros das proteínas plasmáticas. A intensidade em que cada proteína é normalmente filtrada através da membrana glomerular está relacionada com a sua massa, carga e concentração plasmática.

Em condições normais pode ocorrer uma pequena excreção de proteínas na urina com os valores podendo chegar a 15 mg/dL ou 140 mg/24 horas.

Valores aumentados na urina (Proteinúria): Enfermidades renais tais como síndrome nefrótica, glomerulonefrite, insuficiência renal, tumores renais malignos e na secreção anormal de proteínas no trato urinário.

Na nefropatia diabética franca ocorre proteinúria intensa com valores de 3 a 4 g/24 horas.

Nas hemorragias e nos estados febris, os valores de proteinúria podem também estar elevados.

Indivíduos saudáveis também podem apresentar valores alterados de proteinúria após exercícios físicos vigorosos e na desidratação.

Valores aumentados no líquor: Pressão intracraniana elevada: traumatismos cranianos, tumores cerebrais, hemorragias intracranianas e nas infecções bacterianas ou virais (meningite, encefalite e poliomielite).

QUALIFICAÇÕES DO PRODUTO

- Metodologia colorimétrica de ponto final, simples, rápida e facilmente adaptável em analisadores automáticos e semi-automáticos.
- Utiliza um reagente de vermelho de pirogalol que apresenta a mesma sensibilidade para a albumina e gama globulinas.
- O produto emprega reagentes líquidos, prontos para uso.
- A metodologia permite obter resultados exatos e precisos se for executada conforme descrito na Instrução de Uso.

IDENTIFICAÇÃO DOS REAGENTES

Conservar entre 2-8 °C.

1. **Padrão** - Contém albumina bovina 50 mg/dL. O Padrão é rastreável ao Standard Reference Material SRM 927 do National Institute of Standards and Technology - NIST.
2. **Reagente de Cor** - Contém tampão 50 mmol/L pH 2,5, vermelho de pirogalol 60 µmol/L, molibdato sódico 40 µmol/L, oxalato de sódio 1 mmol/L, octil fenol polioxietanol 0,1% e conservantes..

ESTABILIDADE

Os reagentes são estáveis até o vencimento da data de validade impressa no rótulo do produto e na caixa quando conservados na temperatura recomendada, bem vedados e se for evitada a contaminação durante o uso.

Sinais de Deterioração dos Reagentes

1. Presença de partículas e turbidez indicam deterioração dos reagentes.
2. A absorvância do Reagente de Cor medida contra a água em 600 nm deverá ser inferior a 0,290.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E NÃO FORNECIDOS

- Espectrofotômetro (leitura em 600 ± 20 nm);
- Tubos e pipetas;
- Banho-maria ou termostatazador;
- Cronômetro.

PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS

- Aplicar os cuidados habituais de segurança na manipulação dos reagentes e amostra biológica.
- Recomendamos o uso das Boas Práticas de Laboratórios Clínicos para a execução do teste.
- De acordo com as instruções de biossegurança, todas as amostras devem ser manuseadas como materiais potencialmente infectantes.
- Aconselhamos não pipetar diretamente do frasco do Reagente de Cor (2) para evitar contaminação.
- Descartar os reagentes e as amostras de acordo com as resoluções normativas locais, estaduais e federais de preservação do meio ambiente.

AMOSTRA

URINA e LÍQUOR. Centrifugar todas as amostras antes da realização dos testes.

Amostra de urina de 24 horas é a mais empregada, mas pode também dosar em amostra de uma micção.

Coletar a urina, medir o volume e conservá-la entre 2-8 °C.

Nessas condições, o analito é estável 8 dias.

Amostras de líquor são estáveis 4 dias entre 2-8 °C.

Não usar amostras de líquor com presença de sangue.

Nota

Recomendamos que a coleta, preparação, armazenamento e descarte das amostras biológicas sejam realizadas seguindo as recomendações das Boas Práticas de Laboratórios Clínicos.

Enfatizamos que os erros provenientes da amostra podem ser muito maiores do que os erros ocorridos durante o procedimento analítico.

INTERFERÊNCIAS

A hematúria produz resultados falsamente elevados.

A presença de detergentes na vidraria pode alterar significativamente os resultados.

PROCEDIMENTO DO TESTE

A. Condições de Reação

- Leitura: Comprimento de onda 600 nm (580 a 620 nm)
- Medida: Acertar zero de absorvância com o tubo Branco
- Tipo de reação: Ponto final

B. Técnica de Análise

Atenção: Centrifugar as amostras para obtenção de melhores resultados.

1. Identificar os tubos de ensaio e pipetar:

Tubos	Branco	Teste	Padrão
Água deionizada	50 µL		
Amostra		50 µL	
Padrão (1)			50 µL
Reagente de Cor (2)	1000 µL	1000 µL	1000 µL

2. Homogeneizar e incubar os tubos durante 5 minutos a 37 °C.

3. Ler a absorvância do Padrão (Ap) e do Teste (At) zerando o aparelho com o Branco em 600 nm (580 a 620 nm).

A cor é estável durante 30 minutos.

Cálculos

Ver Linearidade.

CP = Concentração do Padrão

AP = Absorvância do Padrão

CT = Concentração do Teste

AT = Absorvância do Teste

CP = 50 mg/dL

Exemplo

Se AP = 0,412

Se AT = 0,466

CP = 50 mg/dL

FC = CP ÷ AP = 50 ÷ 0,412 = 121

CT = FC x AT = 121 x 0,466 = 56,4 mg/dL = 56 mg/dL

Proteinúria em mg/24 horas

Se volume urinário de 24 horas = 1300 mL

$$\text{mg/24 horas} = \frac{\text{mg/dL} \times \text{Volume urinário 24h em mL}}{100}$$

$$\text{mg/24 horas} = \frac{56 \times 1300}{100} = 728 \text{ mg/24h}$$

Proteinúria = 728 mg/24 h

Dosagem no Líquor

Dosar as proteínas do líquor empregando o mesmo procedimento da urina.

Exemplo

Se AP = 0,412

Se AT = 0,225

CP = 50 mg/dL

FC = CP ÷ AP = 50 ÷ 0,412 = 121

CT = FC x AT = 121 x 0,225 = 27 mg/dL

Proteínas no líquor = 27 mg/dL

Atenção

- Esta técnica de dosagem é adequada para fotômetros cujo volume mínimo de solução para a leitura é igual ou menor do que 1000 µL.

- O analista sempre deve fazer uma verificação da necessidade de ajuste do volume para o fotômetro empregado no seu laboratório.
- Os volumes de amostra e de reagente podem ser modificados proporcionalmente, sem alterar o desempenho do teste e os cálculos.
- Em caso de redução dos volumes é necessário observar o volume mínimo de leitura fotométrica.
- Volumes da amostra menores do que 10 µL são críticos em aplicações manuais e devem ser usados com cautela porque aumentam a imprecisão da medição.

VALORES DE REFERÊNCIA

Urina - Crianças e adultos

Urina de 24 horas: Até 150 mg/24 horas

Amostra aleatória: Até 15 mg/dL

Líquor

Adultos: 15 a 45 mg/dL

Crianças e adolescentes

Até 30 dias: 0 a 153 mg/dL

De 31 a 90 dias: 15 a 93 mg/dL

Até 2 anos: 15 a 48 mg/dL

Acima de 2 anos: 15 a 45 mg/dL

Estes valores devem ser usados como uma orientação. É recomendado que cada laboratório estabeleça seus próprios valores de referência.

AUTOMAÇÃO

Este kit pode ser utilizado na maioria dos analisadores automáticos.

O consumidor poderá solicitar mais informações através do Setor de Apoio ao Cliente (SAC) ou acessando o site www.goldanalisa.com.br

CONTROLE DA QUALIDADE

O laboratório clínico deve manter um Programa de Garantia da Qualidade para assegurar que todos os procedimentos laboratoriais sejam realizados de acordo com as Boas Práticas de Laboratórios Clínicos.

Para controle e verificação do desempenho do kit podem ser utilizadas amostras controle com valores estabelecidos pelos fabricantes.

É importante que cada laboratório estabeleça os seus próprios valores médios e os respectivos limites de variação.

CARACTERÍSTICAS DO DESEMPENHO⁸

Linearidade

A reação é linear até 100 mg/dL. Para valores maiores diluir a amostra com NaCl 150 mmol/L (0,85%) e repetir a determinação. Multiplicar o resultado obtido pelo fator de diluição.

Repetitividade

A imprecisão intra-ensaio foi calculada com 20 determinações sucessivas de proteinúria, utilizando duas amostras de urina com concentrações diferentes.

As médias dos coeficientes de variação obtidas foram de 3,0 e 2,1%.

Reprodutibilidade

A imprecisão inter-ensaio foi calculada com 20 determinações de proteinúria em dias diferentes, utilizando duas amostras de urina com concentrações diferentes.

As médias dos coeficientes de variação obtidas foram de 3,2 e 3,0%.

OBSERVAÇÕES

1. A observação minuciosa da limpeza e secagem da vidraria, da estabilidade dos reagentes, da pipetagem, da temperatura e do tempo de reação é de extrema importância para se obter resultados precisos e exatos.
2. Na limpeza da vidraria pode-se empregar um detergente neutro ou uma solução ácida. A última lavagem deve ser feita com água destilada ou deionizada.
3. A água utilizada nos laboratórios clínicos deve ser purificada utilizando-se métodos adequados para as finalidades de uso. Colunas deionizadoras saturadas liberam diversos íons, aminas e agentes oxidantes que deterioram os reativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Burtis CA, Ashwood ER. Tietz Fundamento de Química Clínica, 4ª Ed - Guanabara Koogan SA; 1998.
2. Gornall AG, Bardawill CS, David MM. J Biol Chem 1949; 177:751.
3. Kaplan A, Szabo LL, Opheim KE. Clinical Chemistry: Interpretation and Techniques, Philadelphia: Lea & Febiger 1988:145-166.
4. Orsonneau JL et al. Clin Chem 1989; 35:2233-2236.
5. Tietz NW. Fundamentals of Clinical Chemistry. W.B. Saunders Co., Philadelphia, 1970.
6. Watanabe N et al. Clin Chem 1986; 32:1551-1544
7. Weichselbaun TE. Am J Clin Path 1946;10:49.
8. GOLD ANALISA: Informe Técnico do Produto.

TERMOS E CONDIÇÕES DE GARANTIA DA QUALIDADE DO PRODUTO

Lei nº 8.078 de 11-9-90 - Código de Defesa do Consumidor

A Gold Analisa garante a substituição, sem ônus para o consumidor, de todos os produtos que comprovadamente apresentarem problemas técnicos, desde que o usuário utilize equipamentos e materiais em boas condições técnicas, siga rigorosamente o procedimento técnico e as recomendações estabelecidas nas Instruções de Uso.

Nº do lote e data de validade: Vide Rótulos do Produto

Gold Analisa Diagnóstica Ltda - CNPJ: 03.142.794/0001-16

AF MS Nº 800222-3 - Reg. MS - Nº 80022230078

Farm. Resp. Isabela Fernandes dos Santos - CRF-MG 16773

Av. Nossa Senhora de Fátima, 2363 - Carlos Prates - Fone: (31) 3272-1888

Belo Horizonte MG Brasil CEP: 30710-020

Home page: www.goldanalisa.com.br

E-mail: goldanalisa@goldanalisa.com.br

Setor de Apoio ao Cliente (SAC): 0800 703 1888

Analisa é marca registrada da Gold Analisa Diagnóstica Ltda

SIMBOLOGIA

	Número do catálogo		Limite de temperatura
	Número do lote		Quantidade de testes
	Produto para diagnóstico <i>in vitro</i>		Consultar as instruções de uso
	Data limite de utilização		Fabricado por

Revisão: 05/22



Proteinúria | Proteinúria

Kit para determinação da proteinúria por metodologia colorimétrica.
Kit para determinación de proteinuria por metodología colorimétrica.

Ref: 498
MS 80022230078

MÉTODO

Colorimétrico-Pyrogallol Red.

META

Reactivos para la determinación cuantitativa de proteínas en orina y líquido cefalorraquídeo.

Sólo para uso diagnóstico in vitro.

RAZÓN FUNDAMENTAL

En medio ácido, las proteínas reaccionan con el rojo de pirogalol y el molibdato formando un complejo coloreado cuya absorbancia medida a 600 nm es directamente proporcional a la concentración de proteínas en la muestra analizada.

SIGNIFICACIÓN CLÍNICA

La determinación de proteína en orina es un buen indicador para la evaluación de enfermedades renales, ya que los glomérulos funcionan como ultrafiltros de proteínas plasmáticas. La medida en que cada proteína se filtra normalmente a través de la membrana glomerular está relacionada con su masa, carga y concentración plasmática.

En condiciones normales, se puede excretar una pequeña cantidad de proteína en la orina, con valores que alcanzan los 15 mg/dL o 140 mg/24 horas.

Valores elevados en orina (Proteinuria): Enfermedades renales como síndrome nefrótico, glomerulonefritis, insuficiencia renal, tumores renales malignos y secreción anormal de proteínas en las vías urinarias.

En la nefropatía diabética manifiesta se presenta proteinuria intensa con valores de 3 a 4 g/24 horas.

En hemorragias y en estados febriles, los valores de proteinuria también pueden estar elevados.

Los individuos sanos también pueden tener niveles alterados de proteinuria después del ejercicio físico intenso y la deshidratación.

Valores aumentados en LCR: Presión intracraneal elevada: traumatismos craneales, tumores cerebrales, hemorragias intracraneales y en infecciones bacterianas o víricas (meningitis, encefalitis y poliomielititis).

CALIFICACIONES DEL PRODUCTO

- Metodología colorimétrica de punto final simple, rápida y fácilmente adaptable en analizadores automáticos y semiautomáticos.
- Utiliza un reactivo rojo de pirogalol que tiene la misma sensibilidad para la albúmina y las gammaglobulinas.
- El producto emplea reactivos líquidos listos para usar.
- La metodología permite obtener resultados exactos y precisos si se realiza como se describe en las Instrucciones de uso.

IDENTIFICACIÓN DE REACTIVOS

Conservar a 2-8°C.

1. **Estándar** - Contiene 50 mg/dL de albúmina bovina. El estándar es trazable al Instituto Nacional de Estándares y Tecnología - Material de referencia estándar SRM 927 de NIST..
2. **Reactivo de color**: contiene 50 mmol/L de tampón de pH 2,5, 60 µmol/L de rojo de pirogalol, 40 µmol/L de molibdato de sodio, 1 mmol/L de oxalato de sodio, 0,1 % de octilfenol polioxietanol y conservantes.

ESTABILIDAD

Los reactivos son estables hasta la fecha de caducidad impresa en la etiqueta y la caja del producto cuando se almacenan a la temperatura recomendada, se sellan herméticamente y se evita la contaminación durante su uso.

Señales de deterioro de los reactivos

1. La presencia de partículas y turbidez indican deterioro de los reactivos.
2. La absorbancia del reactivo de color medido frente al agua a 600 nm debe ser inferior a 0,290.

MATERIALES REQUERIDOS Y NO SUMINISTRADOS

- Espectrofotómetro (lectura a 600 ± 20 nm);
- Tubos y pipetas;
- Baño de agua o termostato;
- Cronógrafo

PRECAUCIONES Y PRECAUCIONES ESPECIALES

- Aplique las precauciones de seguridad habituales al manipular reactivos y muestras biológicas.
- Recomendamos el uso de Buenas Prácticas de Laboratorio Clínico para realizar la prueba.
- De acuerdo con las instrucciones de bioseguridad, todas las muestras deben manipularse como materiales potencialmente infecciosos.
- Le recomendamos que no pipetee directamente de la botella de reactivo de color (2) para evitar la contaminación
- Deseche los reactivos y las muestras de acuerdo con las reglamentaciones ambientales locales, estatales y federales.

MUESTRA

ORINA y LICOR. Centrifugar todas las muestras antes de la prueba.

Una muestra de orina de 24 horas es la más utilizada, pero también se puede medir en una muestra de orina.

Recoja la orina, mida el volumen y guárdela a 2-8°C.

En estas condiciones, el analito es estable durante 8 días.

Las muestras de LCR son estables durante 4 días a 2-8 °C.

No utilice muestras de LCR con presencia de sangre.

Nota

Recomendamos que la recolección, preparación, almacenamiento y disposición de muestras biológicas se realice siguiendo las recomendaciones de las Buenas Prácticas de Laboratorios Clínicos.

Hacemos hincapié en que los errores derivados de la muestra pueden ser mucho mayores que los errores ocurridos durante el procedimiento analítico.

INTERFERENCIAS

La hematuria produce resultados falsamente elevados.

La presencia de detergentes en la cristalería puede alterar significativamente los resultados.

PROCEDIMIENTO DE PRUEBA

A. Condiciones de reacción

- Lectura: Longitud de onda 600 nm (580 a 620 nm)
- Medir: Establezca la absorbancia cero con el tubo blanco
- Tipo de reacción: Punto final

B. Técnica de análisis

Precaución: Centrifugue las muestras para obtener mejores resultados.

1. Identifique los tubos de ensayo y la pipeta:

Tubos	Blanco	Prueba	Estándar
Agua desionizada	50 µL		
Muestra		50 µL	
Estándar (1)			50 µL
Reactivo de color (2)	1000 µL	1000 µL	1000 µL

2. Homogeneizar e incubar los tubos durante 5 minutos a 37°C.

Lea la absorbancia del Estándar (Ap) y la Prueba (At) poniendo a cero el instrumento con el Blanco a 600 nm (580 a 620 nm).

El color es estable durante 30 minutos.

Calculos

Ver Linealidad.

CP = Concentración del patrón

AP = Absorbancia del patrón

CT = Concentración de prueba

AT = Prueba de absorbancia

PC = 50 mg/dL

Ejemplo

Si AP = 0.412

Si AT = 0.466

PC = 50 mg/dL

FC = PC ÷ AP = 50 ÷ 0,412 = 121

CT = FC x TA = 121 x 0,466 = 56,4 mg/dL = 56 mg/dL

Proteinuria en mg/24 horas

Si el volumen de orina de 24 horas = 1300 ml

$$\text{mg/24 horas} = \frac{\text{mg/dL} \times \text{Volumen urinario 24h em mL}}{100}$$

$$\text{mg/24 horas} = \frac{56 \times 1300}{100} = 728 \text{ mg/24h}$$

Proteinúria = 728 mg/24 h

Dosis en LCR

Mida las proteínas del líquido cefalorraquídeo utilizando el mismo procedimiento que para la orina.

Ejemplo

Si AP = 0,412
 Si AT = 0,225
 PC = 50 mg/dL
 FC = PC ÷ AP = 50 ÷ 0,412 = 121
 CT= FC x TA = 121 x 0,225 = 27 mg/dL
 Proteínas del LCR = 27 mg/dL

Aviso

- Esta técnica de dosificación es adecuada para fotómetros cuyo volumen mínimo de solución para la lectura del mar sea igual o inferior a 1000 µL.
- El analista siempre debe verificar la necesidad de ajustar el volumen para el fotómetro utilizado en su laboratorio.
- Los volúmenes de muestra y reactivo se pueden modificar proporcionalmente sin alterar el rendimiento y los cálculos de la prueba.
- En caso de reducción de volúmenes, es necesario observar el volumen mínimo de lectura fotométrica.
- Los volúmenes de muestra inferiores a 10 µL son fundamentales en las aplicaciones manuales y deben utilizarse con precaución, ya que aumentan la imprecisión de la medición.

VALORES DE REFERENCIA

Orina - Niños y adultos
 Orina de 24 horas: Hasta 150 mg/24 horas
 Muestra aleatoria: Hasta 15 mg/dL

Espíritu

Adultos: 15 a 45 mg/dL

Niños y adolescentes

Hasta 30 días: 0 a 153 mg/dL
 De 31 a 90 días: 15 a 93 mg/dL
 Hasta 2 años: 15 a 48 mg/dL
 Más de 2 años: 15 a 45 mg/dL

Estos valores deben usarse como una guía. Se recomienda que cada laboratorio establezca sus propios valores de referencia.

AUTOMATIZACIÓN

Este kit se puede utilizar en la mayoría de los analizadores automáticos. El consumidor podrá solicitar más información a través del Sector de Atención al Cliente (SAC) o accediendo al sitio web www.goldanalisa.com.br

CONTROL DE CALIDAD

El laboratorio clínico debe mantener un Programa de Garantía de Calidad para garantizar que todos los procedimientos de laboratorio se realicen de acuerdo con las Buenas Prácticas de Laboratorio Clínico. Para controlar y verificar el desempeño del kit se pueden utilizar muestras de control con valores establecidos por los fabricantes. Es importante que cada laboratorio establezca sus propios valores medios y respectivos límites de variación.

CARACTERÍSTICAS DE PRESENTACIÓN⁸

Linealidad

La reacción es lineal hasta 100 mg/dL. Para valores superiores, diluir la muestra con 150 mmol/L NaCl (0,85%) y repetir la determinación. Multiplicar el resultado obtenido por el factor de dilución

Repetibilidad

La imprecisión intraensayo se calculó con 20 determinaciones sucesivas de proteinuria utilizando dos muestras de orina con diferentes concentraciones. Los promedios de los coeficientes de variación obtenidos fueron 3,0 y 2,1%.

Reproducibilidad

La imprecisión interensayo se calculó con 20 determinaciones de proteinuria en días diferentes usando dos muestras de orina con concentraciones diferentes. Los promedios de los coeficientes de variación obtenidos fueron 3,2 y 3,0%.

COMENTARIOS

1. La observación cuidadosa de la limpieza y el secado de la cristalería, la estabilidad de los reactivos, el pipeteo, la temperatura y el tiempo de reacción es extremadamente importante para obtener resultados precisos y exactos.
2. Para limpiar la cristalería, se puede utilizar un detergente neutro o una solución ácida. El último lavado debe hacerse con agua destilada o desionizada.
3. El agua utilizada en los laboratorios clínicos debe ser purificada utilizando métodos adecuados para los fines de uso. Las columnas desionizantes saturadas liberan varios iones, aminos y agentes oxidantes que deterioran los reactivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS









1. Burtis CA, Ashwood ER. Tietz Fundamento de Química Clínica, 4ª Ed - Guanabara Koogan SA; 1998.
 2. Gornall AG, Bardawill CS, David MM. J Biol Chem 1949; 177:751.
 3. Kaplan A, Szabo LL, Opheim KE. Clinical Chemistry: Interpretation and Techniques, Philadelphia: Lea & Febiger 1988:145-166.
 4. Orsonneau JL et al. Clin Chem 1989; 35:2233-2236.
 5. Tietz NW. Fundamentals of Clinical Chemistry. W.B. Saunders Co., Philadelphia, 1970.
 6. Watanabe N et al. Clin Chem 1986; 32:1551-1544
 7. Weichselbaun TE. Am J Clin Path 1946;10:49.
- ANÁLISIS DE ORO: Informe Técnico de Producto.

TÉRMINOS Y CONDICIONES DE GARANTÍA DE CALIDAD DEL PRODUCTO

Ley N° 8078 del 11-9-90 - Código de Protección al Consumidor
 Gold Análise garantiza la reposición, sin cargo para el consumidor, de todos los productos que demuestren tener problemas técnicos, siempre que el usuario utilice equipos y materiales en buenas condiciones técnicas, siga estrictamente el procedimiento técnico y las recomendaciones establecidas en las Instrucciones de uso.

Número de lote y fecha de caducidad: consulte las etiquetas del producto
 Gold Analise Diagnóstica Ltda - CNPJ: 03.142.794/0001-16
 AF MS No. 800222-3 - MS Reg. - No. 80022230078
 Granja. resposta Isabela Fernandes dos Santos - CRF-MG 16773
 Av. Nossa Senhora de Fátima, 2363 - Carlos Prates - Teléfono: (31) 3272-1888
 Belo Horizonte MG Brasil CEP: 30710-020
 Página de inicio: www.goldanalisa.com.br
 Correo electrónico: goldanalisa@goldanalisa.com.br
 Sector de Atención al Cliente (SAC): 0800 703 1888

Análise es una marca registrada de Gold Análise Diagnóstica Ltda.

SIMBOLOGÍA			
	Número de catálogo		Límite de temperatura
	Número de lote		Número de pruebas
	Producto de diagnóstico in vitro		Consultar instrucciones de uso
	Plazo de uso		Fabricado por

Revisión: 05/22